



Boletim de Resultados PPSP

Janeiro de 2018

PPSP inicia 2018 com rentabilidade bem superior à meta atuarial

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) registrou em janeiro rentabilidade de 2,97%, quase quatro vezes a meta fixada para o mês (0,75%). O resultado foi influenciado pelo bom desempenho dos segmentos de renda fixa (títulos públicos e privados) e renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos de ações e participações em empresas).

A renda fixa, que responde por 63% dos investimentos do PPSP, teve rentabilidade de 3,65%, superior à meta atuarial e ao CDI (0,58%), que é referência de mercado para este segmento. A carteira de renda fixa de longo prazo, que reúne majoritariamente títulos públicos, rendeu 4,64%. Entre estes papéis do governo, os que têm seu valor marcados a mercado, isto é, sujeitos a oscilações constantes de preços, registraram alta de 4,87%. Já os levados até o vencimento valorizaram 1,67% em janeiro. A carteira de crédito privado encerrou o mês com ganho de 1,41%.

O segmento de renda variável apresentou alta de 2,94%, acima da meta, porém abaixo dos principais índices de referência do mercado – o IBrX-100 (10,74%) e Ibovespa (11,14%). A carteira de curto e médio prazos, que reúne ações de alta liquidez negociadas na bolsa de valores e fundos de ações, subiu 10,54% no mês. Por outro lado, a carteira governança (participações em empresas nas quais a Petros tem fatia relevante), que representa 76% da renda variável, subiu apenas 0,73% no mês.

Os investimentos estruturados — compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos e fundos imobiliários — tiveram retração de 0,83% em janeiro. Esse resultado foi influenciado pela desvalorização do fundo RB Capital, que apresentou queda de 7,73% e representa 12% do segmento.

A rentabilidade da carteira de empréstimos aos participantes ficou acima da meta, 0,95%. Os imóveis renderam apenas 0,36%, ainda refletindo o desaquecimento do mercado imobiliário.

Desempenho do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado.

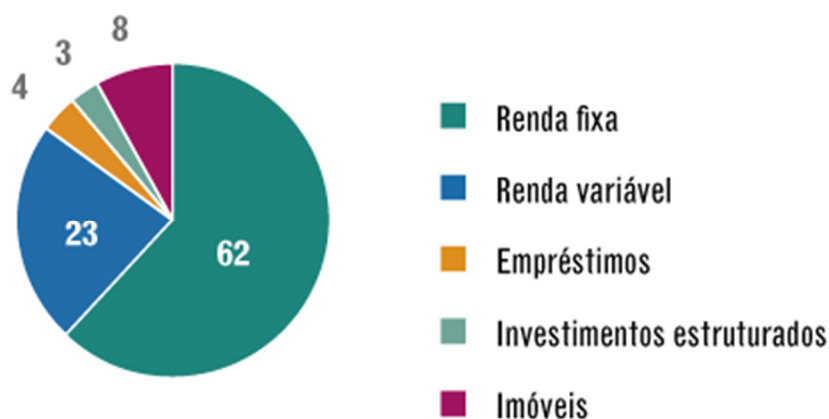
Resultado por segmento (%)

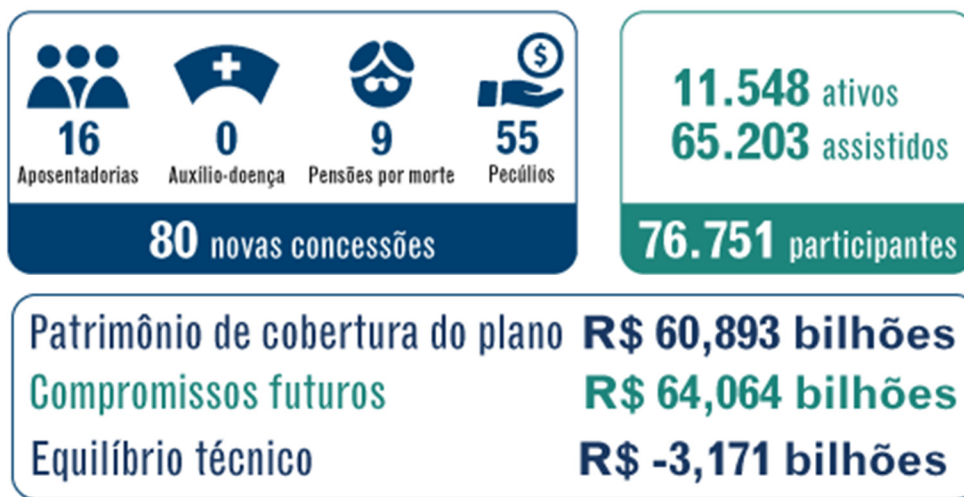
| | JANEIRO | 2018 | REFERENCIAIS | |
|----------------------------|---------|-------|--------------|-------|
| | | | JAN | 2018 |
| Renda fixa | 3,65 | 3,65 | | |
| Renda variável | 2,94 | 2,94 | | |
| Empréstimos | 0,95 | 0,95 | CDI | 0,58 |
| Investimentos estruturados | -0,83 | -0,83 | Ibovespa | 11,14 |
| Imóveis | 0,36 | 0,36 | IBrX 100 | 10,74 |

Resultado por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

| RENDA FIXA | JAN | 2018 | RENDA VARIÁVEL | JAN | 2018 |
|---------------------------|------|------|---------------------------------|-------|-------|
| Renda fixa de longo prazo | 4,64 | 4,64 | Governança | 0,73 | 0,73 |
| Crédito Privado | 1,41 | 1,41 | Carteira de Curto e Médio Prazo | 10,54 | 10,54 |

Composição da carteira do PPSP (%)



Movimentação do PPSP em dezembro

Referência janeiro/2018

- **Patrimônio (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O déficit acumulado recuou de R\$ 3,998 bilhões, em dezembro de 2017, para R\$ 3,171 bilhões, em janeiro de 2018, principalmente em função do desempenho dos investimentos, que tiveram rentabilidade superior à meta atuarial do mês.